
Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Quotistas
Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2018


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Patricio Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4

Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	2017	2016	Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	2017	2016
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	441	435			
Impostos e contribuições a recuperar	2	-	Empréstimos Sociedades ligadas (nota 7)	39.425	38.842
	443	435		39.425	38.842
			Patrimônio líquido (passivo a descoberto) (nota 9)		
			Capital social	5	5
			Prejuízos acumulados	(38.987)	(38.412)
				(38.982)	(38.407)
Total do ativo	443	435	Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	443	435

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.**Demonstração do resultado****Exercícios findos em 31 de dezembro****Em milhares de reais**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Resultado financeiro (nota 10)		
Receita de juros	10	-
Variações cambiais	(583)	7.695
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(573)</u>	<u>7.695</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 8)	<u>(2)</u>	<u>-</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u><u>(575)</u></u>	<u><u>7.695</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>(575)</u>	<u>7.695</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>(575)</u>	<u>7.695</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)

Em milhares de reais

	Capital social subscrito	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2015	5	(46.107)	(46.102)
Lucro líquido do exercício	-	7.695	7.695
Em 31 de dezembro de 2016	5	(38.412)	(38.407)
Prejuízo do exercício	-	(575)	(575)
Em 31 de dezembro de 2017	5	(38.987)	(38.982)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	<u>(575)</u>	<u>7.695</u>
Ajustes		
Variação nos ativos e passivos		
Imposto e contribuições a recuperar	(2)	-
Variação cambial do empréstimo	<u>583</u>	<u>(7.695)</u>
Caixa líquido proveniente das operações	<u>6</u>	<u>-</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	6	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>435</u>	<u>435</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>441</u></u>	<u><u>435</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda. ("Sociedade") é uma Sociedade por quotas de responsabilidade limitada com sede na cidade do Rio de Janeiro. A Sociedade faz parte da Chevron Corporation, uma das maiores Sociedades de exploração, produção e comercialização de energia derivada do petróleo e gás natural, atuando em conjunto com sociedades coligadas no Brasil e no exterior, compartilhando estruturas e custos corporativos e operacionais.

A Sociedade tem como objeto social a exploração e produção de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos e outras atividades ligadas ou conexas a estas.

Esta Sociedade foi constituída com o objetivo de desenvolver o bloco BM-ES-2, através do consórcio formado especificamente para esse fim com a Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A. No entanto, este bloco foi devolvido à Agência Nacional de Petróleo (ANP) em setembro de 2002 por não ter sido encontrado óleo na região, sendo que a partir desta data, a Sociedade não possui atividades operacionais.

Em 31 de dezembro de 2017, a Sociedade apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$ 38.987. A Sociedade tem o contínuo suporte de seus quotistas e a Administração da Sociedade está firmemente engajada na identificação de novas oportunidades para aquisição e investimento em outros blocos e campos, sob a forma de *farm-in*, participação em rodadas de licitação ou outros. A Sociedade foi escolhida pelo Grupo Chevron a receber investimentos pela aquisição de blocos de exploração na 15ª. Rodada de licitações da ANP, ocorrida em março de 2018.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Sociedade em 14 de maio de 2018.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na nota 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adoção dos pronunciamentos emitidos pelo CPC:

As seguintes normas, emendas a normas e interpretações às International Financial Reporting Standards ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB entraram em vigor em 31 de dezembro de 2017:

	CPC correspondente	Vigente em
• Instrumentos financeiros – IFRS 9: introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros, nova metodologia de impairment para os instrumentos financeiros e nova orientação para contabilidade de hedge.	48	2018
• Reconhecimento de receita – IFRS 15: estabelece os princípios da natureza, quantidade, tempestividade e incerteza sobre a receita e o fluxo de caixa decorrente de um contrato com um cliente.	47	2018
• Arrendamento mercantil – IFRS 16: requer que os arrendatários contabilizem nas demonstrações financeiras, um passivo refletindo futuros pagamentos de um arrendamento e um direito de uso de um ativo para os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de valor baixo. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos.	06 (R2)	2019

A Sociedade não adotou antecipadamente estes IFRS/CPC nas suas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A Sociedade divulga a seguir as informações relevantes, conhecidas ou razoavelmente estimadas dos possíveis impactos na aplicação dos IFRS 9 (CPC 48) e IFRS 15 (CPC 47) que estavam disponíveis na preparação dessas demonstrações financeiras e estão sujeitas a alterações até que o primeiro conjunto completo de demonstrações financeiras com a adoção inicial seja divulgado em 2018.

Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(1) adoção do IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos financeiros:

a) Classificação e mensuração dos ativos financeiros:

A Sociedade avaliou a classificação e mensuração dos instrumentos financeiros, e de acordo com o seu modelo de gerenciamento de ativos financeiros, concluiu preliminarmente que a classificação a ser adotada para a maioria das aplicações financeiras será a mensurada a valor justo por meio de outros resultados abrangentes e os fundos de investimentos serão classificados como mensurado a valor justo por meio do resultado.

A Sociedade não espera impactos materiais decorrentes desta alteração.

b) Perdas de crédito esperadas

A Sociedade avaliou as perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes, levando em consideração, no reconhecimento inicial do contrato, a expectativa de perdas para os próximos 12 meses e para a vida útil do contrato quando da deterioração ou melhora da qualidade de crédito dos clientes.

A Sociedade avaliou o impacto desta alteração e não espera impactos materiais.

c) Instrumentos financeiros derivativos

A Sociedade não opera instrumentos financeiros derivativos. Desta forma, não há impactos materiais nas Demonstrações Financeiras.

(2) adoção do IFRS 15 (CPC 47) – Reconhecimento de receita:

A Sociedade avaliou todas as etapas para o reconhecimento de suas receitas e com base no seu diagnóstico não identificou impactos materiais de mensuração decorrentes da adoção desta norma.

Em relação ao arrendamento mercantil – IFRS 16 (CPC 06 R2), a Sociedade está avaliando os potenciais efeitos desse pronunciamento, porém não se espera impacto relevante no reconhecimento do direito de uso e dívida referente a esses contratos.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários de curto prazo, com vencimento original de até três meses e alta liquidez com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Ativos financeiros

2.3.1 Classificação e mensuração

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, todos os ativos financeiros da Sociedade foram classificados como empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Sociedade compreendem "caixa e equivalentes de caixa". Os empréstimos e recebíveis são contabilizados inicialmente ao valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Sociedade avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (impairment) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. Se houver alguma evidência do montante do impairment é mensurado como a diferença entre o valor contábil e o valor justo atual, reconhecido na demonstração do resultado.

2.4 Empréstimos Sociedades ligadas

Esses empréstimos são apresentados pelo seu valor original em dólares dos Estados Unidos atualizados pela variação cambial até a data do balanço patrimonial, uma vez que sua liquidação pode ser exigida a qualquer momento pelas partes relacionadas ("on demand"). Dessa forma, de acordo com o CPC 12, não há previsibilidade para mensuração do ajuste a valor presente dos referidos empréstimos.

2.5 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.6 Conversão de moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Sociedade são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Sociedade.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos nas demonstrações do resultado na rubrica "Variações cambiais".

Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7 Capital social

As quotas de capital subscritas e integralizadas são classificadas no patrimônio líquido.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Sociedade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas, premissas e julgamentos contábeis críticos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

3.1 Imposto de renda e contribuição social diferido ativo

Como descrito na nota 8, o atual estágio em que a Sociedade se encontra não permite segurança sobre a expectativa de geração de lucros futuros para compensar os prejuízos fiscais acumulados. Dessa forma, a Sociedade não constitui ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL. O reconhecimento ou não de ativos fiscais diferidos envolvem um julgamento crítico por parte da administração.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Sociedade a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Sociedade não utiliza instrumentos financeiros derivativos para se proteger dos riscos financeiros.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Sociedade, segundo as políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria da Sociedade identifica, avalia e protege a Sociedade contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo Chevron.

(a) Risco de mercado

Taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que alterem o valor de empréstimos tomados de Sociedades ligadas denominados em dólar estadunidense.

Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Exposição cambial da Sociedade está apresentada abaixo:

	31 de dezembro de 2017		31 de dezembro de 2016	
	Em milhares de dólares	Em milhares de reais	Em milhares de dólares	Em milhares de reais
Passivo				
Empréstimos, Sociedades ligadas	(11.918)	(39.425)	(11.918)	(38.842)
Exposição cambial	(11.918)	(39.425)	(11.918)	(38.842)

(b) Risco de crédito

O risco de crédito está associado aos saldos de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras.

O saldo de disponibilidades e eventuais aplicações financeiras, a Sociedade tem como política trabalhar com instituições de primeira linha, mitigando desta forma o risco de crédito. Em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, a Sociedade possui conta corrente com o Citibank.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Sociedade não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área de Tesouraria.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela área de Tesouraria responsável pelo acompanhamento das despesas incorridas no período. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Sociedade para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A Sociedade conta com suporte de sua cotista majoritária para aporte de recursos financeiros necessários a satisfazer suas obrigações.

4.2 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa pelo valor contábil, menos a perda (impairment), estejam próximos de seus valores justos. O empréstimo com Sociedades ligadas foi avaliado ao seu valor justo levando-se em consideração a taxa Libor adicionada do *spread* da Chevron Corporation, convertido em Reais.

Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

Em 31 de dezembro de 2017		Empréstimos e recebíveis
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa		<u>441</u>
Em 31 de dezembro de 2017		Outros passivos financeiros
Passivo		
Empréstimos Sociedades ligadas		<u>39.425</u>
Em 31 de dezembro de 2016		Empréstimos e recebíveis
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa		<u>435</u>
Em 31 de dezembro de 2016		Outros passivos financeiros
Passivo		
Empréstimos Sociedades ligadas		<u>38.842</u>

O caixa e equivalentes de caixa são classificadas como "Empréstimos e recebíveis"; e os empréstimos com Sociedades ligadas são classificadas como "Outros passivos financeiros".

6 Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados pelo saldo de depósitos bancários junto a bancos de primeira linha no valor de R\$ 441 em 31 de dezembro de 2017 e R\$ 435 em 31 de dezembro de 2016, integralmente disponível para uso nas operações da Sociedade.

Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Partes relacionadas

(i) Saldos

	<u>31 de dezembro de 2017</u>		<u>31 de dezembro de 2016</u>	
	Chevron Brazil Resources		Chevron Brazil Resources	
	<u>BS-4 Limited</u>	<u>Total</u>	<u>BS-4 Limited</u>	<u>Total</u>
Saldos				
Passivo circulante				
Empréstimos	39.425	39.425	38.842	38.842

Empréstimos

O empréstimo tomado junto a Chevron Brazil Resources BS-4 Limited, é fixado em dólar estadunidense e o saldo não é remunerado. O contrato possuía vencimento em setembro de 2015, mas foi estendido até dezembro de 2020 apesar da cláusula de liquidação imediata, quando solicitada pelo Chevron Brazil Resources BS-4 Limited. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a variação cambial apresentada nas demonstrações de resultado na rubrica "Variações cambiais" no resultado financeiro, resultam destes empréstimos com partes relacionadas.

A Sociedade não ofereceu garantias para esse empréstimo, uma vez que a contraparte é uma Sociedade do mesmo grupo no exterior. A matriz da Chevron nos Estados Unidos vai prover o suporte necessário durante o ano de 2017 para a regularização do saldo pendente do empréstimo junto à Chevron Brazil Resources BS-4 Limited.

(ii) Remuneração do pessoal-chave da administração

Os serviços relativos à administração da Sociedade fazem parte da estrutura dos custos compartilhados do grupo Chevron no Brasil. Os administradores não são empregados da Sociedade.

(iii) Transações com partes relacionadas contabilizados no resultado do exercício

	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Despesa variação cambial		
Chevron Brazil Resources BS-4 Limited	<u>(583)</u>	<u>7.695</u>
	<u>(583)</u>	<u>7.695</u>

Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2017, a Sociedade acumula um saldo de R\$ 14.795 referente a prejuízos acumulados e base negativa de contribuição social.

Como não possui, até a data dessas demonstrações financeiras, expectativa provável de geração de lucros futuros capazes de serem compensados com esses saldos de prejuízo fiscal e de base negativa, a Sociedade não constitui ativos fiscais diferidos de IRPJ e de CSLL.

(a) Reconciliação do benefício do imposto de renda e da contribuição social diferidos

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social diferidos pela alíquota nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(573)	7.695
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	195	(2.616)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Outros	<u>(197)</u>	<u>2.616</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>(2)</u>	<u>-</u>

9 Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

O capital subscrito e integralizado é dividido em 472.400 quotas de R\$ 0,01 cada uma, perfazendo um total de R\$ 4.724. A composição acionária está demonstrada no quadro a seguir:

<u>Quotistas</u>	<u>Quotas</u>	<u>Valor em reais</u>
Chevron Brazil Block BS-4 Holding Limited (*)	471.928	4.719,28
Chevron Brazil Santos Block BS-4 Holding Limited (*)	<u>472</u>	<u>4,72</u>
	<u>472.400</u>	<u>4.724,00</u>

(*) O total capital estrangeiro está registrado no Banco Central do Brasil.

Em função de a Sociedade ter saldo de prejuízos acumulados, não foram propostos dividendos pela administração em dezembro de 2017 e dezembro de 2016.

Chevron Brasil BM-ES-2 Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Resultado financeiro

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas financeiras		
Receitas de Juros	<u>10</u>	<u>-</u>
Despesas financeiras		
Variação cambial	<u>(583)</u>	<u>7.695</u>
Resultado financeiro	<u><u>(573)</u></u>	<u><u>7.695</u></u>

11 Eventos subsequentes

Em 29 de março de 2018, a Chevron adquiriu novas áreas de exploração na 15ª rodada de licitações da ANP e a Sociedade foi escolhida pela Administração para ser a detentora dos direitos de exploração e produção nas áreas adquiridas.

* * *